

CULTIVANDO SABERES NA HORTA ESCOLAR COM PANCS

Roberto Santos Peixoto ¹

RESUMO

As questões ambientais passaram a possuir um lugar de destaque nos debates contemporâneos a partir de meados do século XX, devido ao aumento dos danos ambientais e repercussões dessas agressões em escala planetária. Esse “modo ecológico em curso” propiciou um campo fértil para que discussões sobre espécies vegetais não convencionais surgissem. O termo “Pancs” (plantas alimentícias não convencionais) foi criado para designar espécies vegetais desconhecidas ou exóticas que possuem valor alimentício. Logo, as discussões sobre os potenciais dessas plantas começaram a germinar em vários trabalhos acadêmicos. A ideia de pesquisar sobre as pancs surgiu após um aluno do 6º ano ter demonstrado interesse em levar as ervas daninhas que estavam sendo arrancadas na horta escolar para que seus pais pudessem consumi-las. A curiosidade foi instigada, e os alunos da escola passaram a ser orientados a fazer pesquisas sobre aquelas plantas. Assim, as primeiras fontes de informações sobre o assunto surgiram. Dentre esses resultados, destacamos: a realização de um trabalho de campo na escola para a identificação das Pancs presentes no local, com o uso do recurso Google Lens; a produção de materiais informativos e didáticos sobre o assunto; a reativação da horta escolar; e a materialização destas ideias e resultados num projeto permanente da escola, intitulado “Cultivando Saberes na Horta Escolar com Pancs: Valorizando Tradições, Cultura e Sustentabilidade”. Com a implementação do projeto, surgiu a responsabilidade de criar aulas mais significativas, capazes de mitigar, de alguma forma, a migração em massa de centenas de alunos desta unidade de ensino para outras, causada pela implantação do ensino integral.

Palavras-chave: Pancs, Meio Ambiente e Ensino de Geografia.

¹ Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ-FFP, beto_geo@yahoo.com.br.